



17.03.2007

Futebol: Sintrense diz que “nunca foi ouvido” no âmbito do processo “Apito Dourado”

O Sport União Sintrense afirmou que “nunca foi ouvido” no âmbito do processo “Apito Dourado”, o que demonstra a “lisura e a honestidade” daqueles que trabalharam para o clube, e negou o envolvimento no caso que remonta à partida disputada entre o Lusitânia dos Açores e o Sintrense.
(Sábado, 17 de Março de 2007)

 0 Comentários |  | 

Em comunicado enviado à redacção do nosso jornal, a direcção do Sintrense afirmou que as notícias que envolveram o nome de clube no processo apito dourado, nomeadamente numa certidão do processo apito dourado, não são conhecidas pelo clube e este “nunca foi ouvido”.

“Todo este processo demonstra, uma vez mais, a lisura e a honestidade com que todos aqueles que trabalharam para o engrandecimento do nosso clube souberam estar e actuar desportivamente”, sublinha o comunicado do Sintrense.

No que concerne ao encontro entre o Lusitânia dos Açores e o Sintrense, “em que o nome de um dirigente do clube açoriano estava envolvido nessa mesma certidão”, a direcção do clube reafirma que “nada diz respeito ao Sintrense, confirmando que, efectivamente, todos aqueles que têm servido o clube, o têm feito de uma forma honesta e desinteressada”.

Alvor de Sintra